

IZAC, Ariovaldo. Memória preservada: o tempo será incapaz de deformar a fisionomia de Campinas. Os antigos casarões que contém histórias do passado permanecerão de pé, intactos, para que o campineiro não perca sua memória. Jornal de Domingo, Campinas, 06 ago. 1989.

**U**m decreto assinado pelo prefeito Jacó Bitar vai controlar rigorosamente o processo de verticalização no perímetro que compreende o Centro Histórico de Campinas, sem que isso venha a ferir a lei de Uso e Ocupação do Solo, em vigor desde maio último. Com isso, os antigos terão uma visibilidade adequada e o processo de ambientação não será alterado.

Foram implantadas seis zonas de preservação, cada qual determinando um número progressivo de pavimentos, na área central da cidade. O Condepacc — Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas — delimitou o Centro Histórico pela poligonal que se inicia / na Major Solon e se estende pela Anchieta, Irmã Serafina, Moraes Salles, José de Alencar, Ferreira Penteado, José Paulino, Benjamin Constant, Francisco Glicério, Isolda Augusta de Souza Aranha, Sacramento, 14 de Dezembro, Dr. Quirino, Santos Dumont até se encontrar no

vamente com a rua Major Solon.

Foram cadastrados 79 imóveis que fazem parte do Centro Histórico de Campinas. Obrigatoriamente eles terão que manter suas características, tanto que uma simples demolição de parede não pode ocorrer sem prévia autorização do Condepacc.

Campinas já perdeu muito da sua originalidade. De muitas casas velhas e palacetes assobradados já não restam até os destroços e disso nem se lembram mais os impidosos homens armados de marretas e máquinas, menos ainda os donos que mandaram derrubar. Aos curiosos, que a tudo assistiram, restou a tristeza a cada tábua ou tijolo que caía, enquanto os preservacionistas sentiram uma dor maior no coração. Ainda em tempo alguém lembrou de dar uma fredda, a legislação em vigor protege as residências urbanas edificadas em pleno regime imperialista, para que a memória da Campinas de ontem não seja apagada.



O solar Visconde de Indaiatuba já foi ocupado até como comitê político-eleitoral.



O Solar Barão de Itapuru foi construído em 1.800.